

ÍNDICES**alimentos provocam queda na inflação de setembro I - 1**

ANTONIO E. COMUNE

projeção da inflação anual em queda I - 3

DENISE C. CYRILLO

séries estatísticas I - 6

Índice de Preços ao Consumidor

Índice de Preços de Obras Públicas

**Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas**

 INFORMAÇÕES FIPE É UMA PUBLICAÇÃO MENSAL
DE CONJUNTURA ECONÔMICA DA FUNDAÇÃO

ISSN 1234-5678

CONSELHO CURADOR
 Hélio Nogueira da Cruz (Presidente)
 Andrea Sandro Calabi
 Juarez B. Rizzieri
 Joaquim José Martins Guilhoto
 Ricardo Abramovay
 Simão Davi Silber
 Vera Lucia Fava
DIRETORIA**DIRETOR PRESIDENTE**

Carlos Antonio Luque

DIRETOR DE PESQUISA

Eduardo Haddad

DIRETOR DE CURSOS

Cicely M. Amaral

PÓS-GRADUAÇÃO

Dante Mendes Aldrighi

SECRETARIA EXECUTIVA

Domingos Pimentel Bortoletto

PREPARAÇÃO DE ORIGINALS E REVISÃO

Alina Gasparello de Araujo

EDITOR CHEFE

Gilberto Tadeu Lima

CONSELHO EDITORIAL
 Heron Carlos E. do Carmo
 Lenina Pomeranz
 Luiz Martins Lopes
 José Paulo Z. Chahad
 Maria Cristina Cacciamali
 Maria Helena Pallares Zockun
 Simão Davi Silber
ASSISTENTE

Maria de Jesus Soares

PROGRAMAÇÃO VISUAL E COMPOSIÇÃO

Sandra Vilas Boas

**AS IDÉIAS E OPINIÕES EXPOSTAS NOS ARTIGOS SÃO DE RESPONSABILIDADE
EXCLUSIVA DOS AUTORES, NÃO REFLETINDO A OPINIÃO DA FIPE**



ANTONIO EVALDO COMUNE (*)

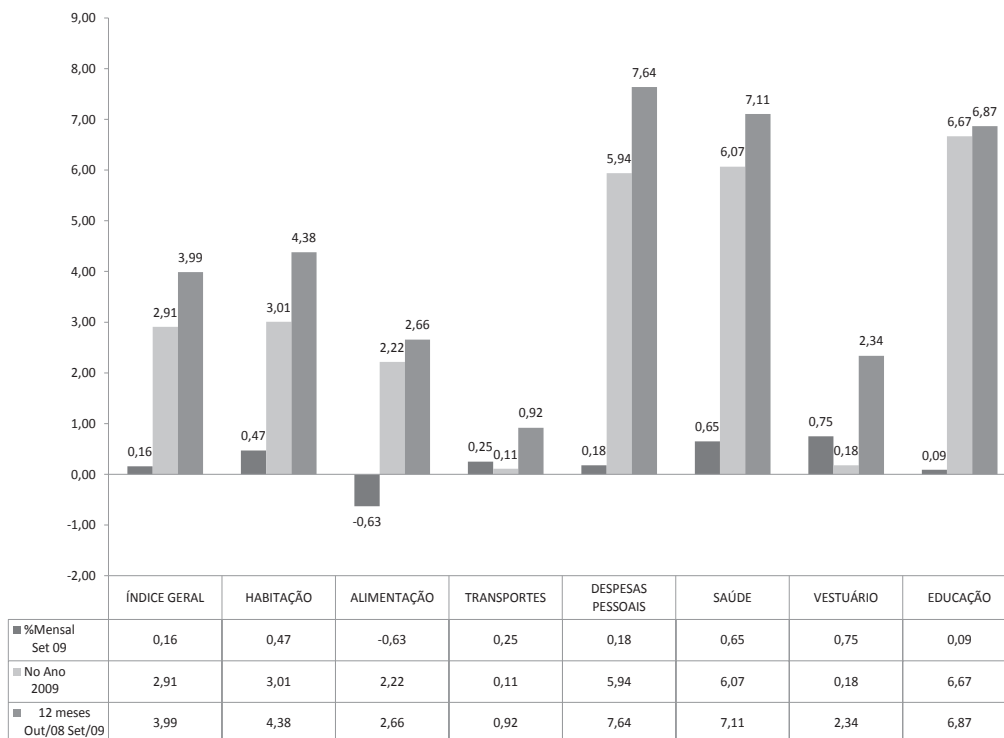


alimentos provocam queda na inflação de setembro

O setor de Alimentos foi o grande responsável pela queda da inflação medida pelo IPC-FIPE de setembro de 2009, que ficou em 0,16% em relação ao mês anterior. O grupo de Alimentação teve uma variação negativa, de -0,63% no mês, enquanto os demais grupos tiveram valores positivos no mesmo período: Habitação: 0,47%; Transportes: 0,25%; Despesas Pessoais: 0,18%; Saúde: 0,65%; Vestuário: 0,75%; Educação: 0,09% (Gráfico 1).

No acumulado de janeiro a setembro de 2009, o grupo de Alimentação apresentou variação menor que a do índice geral: 2,22% contra 2,91%). Em termos acumulados nos últimos 12 meses, a Alimentação também cresceu menos que a inflação geral: 2,66% contra 3,99%. Os dados dos períodos mais longos confirmam, portanto, a tendência desse grupo para frear a inflação.

gráfico 1 – IPC-FIPE geral e por grupos: 2008 e 2009

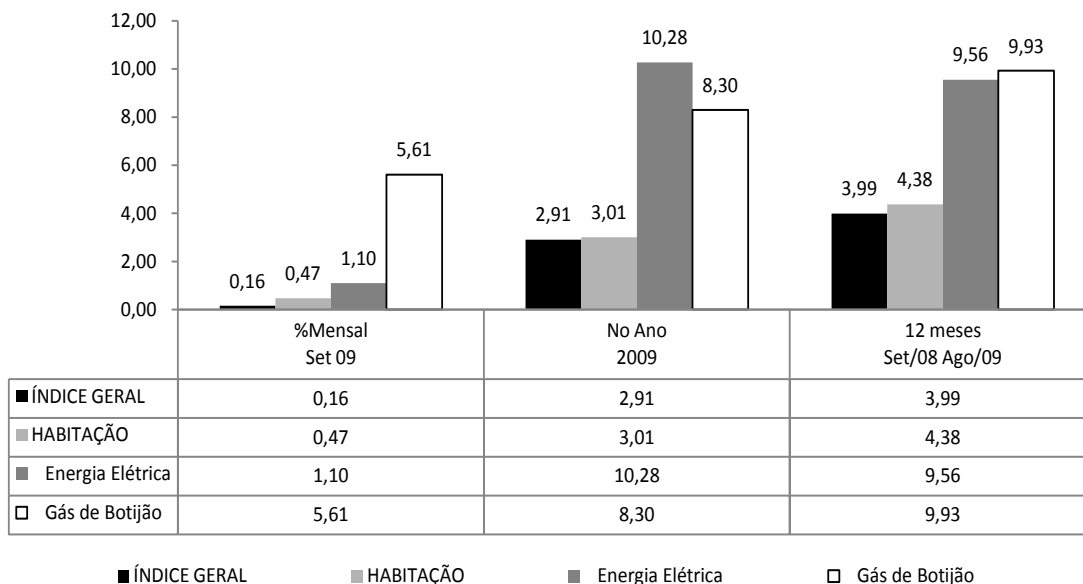


Fonte: Banco de Dados do IPC-FIPE.

O Gráfico 2 ilustra a participação do grupo da Habitação e de dois de seus componentes na inflação de setembro. Pode-se aí constatar que o grupo, como um todo, apresentou em setembro variação bem acima da inflação geral. Isso também ocorreu para as variações

acumuladas no ano de 2009 e nos últimos 12 meses. Aliás, para as variações apresentadas pelos dois itens que são colocados em destaque no Gráfico 2, Energia Elétrica e Gás de Botijão, esses valores chegam a ser o dobro, ou mesmo o triplo, do valor do índice geral.

gráfico 2 – IPC-FIPE: grupo habitação, energia elétrica e gás de botijão



Fonte: Banco de Dados do IPC-FIPE.

No entanto, conforme já explicitado, foram variações no grupo de Alimentação que fizeram com que a inflação de setembro apresentasse um significativo recuo de 0,32 pontos percentuais (de 0,48% em agosto para 0,16% em setembro).

O Gráfico 3 apresenta uma decomposição do grupo de Alimentação em subgrupos que possibilita um melhor entendimento do que ocorreu no período dos últimos três meses. Verifica-se que, em seu conjunto, o grupo passou de uma variação positiva de 0,92% em julho para uma variação negativa de -0,63% em setembro.

Isso ocorreu principalmente devido à queda no subgrupo dos Alimentos Semielaborados, que passou de um valor positivo em julho (1,53%) para um valor bastante negativo em agosto (-2,30%) e acentuou ainda mais a queda em setembro (-2,53%). Nesse subgrupo, alguns produtos destacaram-se por suas quedas: o

Leite Longa Vida (-11,16%); o Frango (-3,68%); o Arroz -2,50% e o Feijão -4,66%.

Também no subgrupo dos Produtos in Natura aconteceu uma forte queda: de 5,38% em agosto para -0,13 em setembro. As frutas, verduras e legumes ficaram mais em conta no mês, e particularmente a Alface apresentou uma queda de -8,28% em relação ao mês anterior.

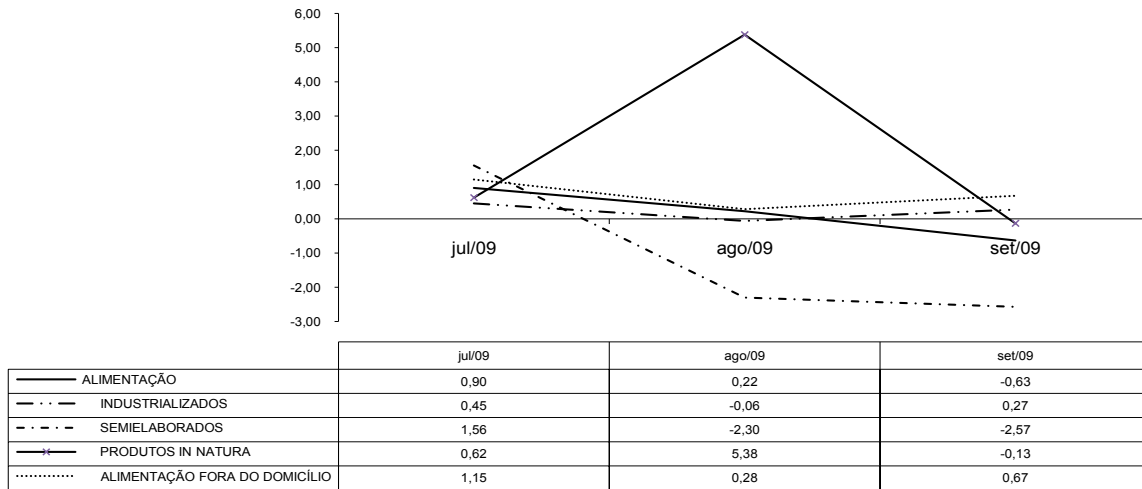
Já no subgrupo dos Alimentos Industrializados houve uma queda de julho para agosto, porém uma recuperação de agosto para setembro, fechando o período de três meses em 0,67%. Destaca-se nesse subgrupo o Açúcar, que apresentou variação de 12,31% de agosto para setembro.

Com o valor de 0,16% para setembro, o IPC-FIPE acumulado no ano atingiu 2,91%, faltando ainda três

meses para o encerramento do ano. Na suposição de que os próximos três meses serão condicionados por uma estabilidade nos preços de Alimentos, o que é corroborado ao se constatar que não existe nenhuma pressão de demanda nem choques de ofertas no momento nem para o fechamento das próximas quadrissemanas,

e de que o índice geral ficará no intervalo entre 03% a 0,4%, o fechamento anual em dezembro deverá ficar em cima da previsão já anunciada de 4,20%. Sempre é bom lembrar que a meta estabelecida pelo governo para o ano de 2009 era de, no máximo, 4,50%, e que o valor previsto está abaixo desse patamar.

gráfico 3 - IPC-FIPE grupo alimentação e subgrupos:jul/ago/set/2009



Fonte: Banco de Dados do IPC-FIPE

(*) Pesquisador da FIPE e professor da FEA/USP.
(E-mail: aecomune@usp.br).

DENISE C. CYRILLO (*)



projeção da inflação anual em queda

Em setembro, observaram-se pequenas variações nos índices de obras públicas acompanhados pela FIPE, sendo que o índice de terraplenagem registrou, em realidade, queda de 0,17%. Dentre as variações positivas, destaca-se o comportamento do IGE, com um reajuste de quase 0,2%, como pode ser visto na Tabela 1.

A análise dos índices segundo categorias de insumos revela que as variações foram todas inferiores a 0,5%. No que tange ao índice de edificações gerais, os materiais foram os responsáveis pelo aumento do

preço médio, com uma variação positiva de 0,38%, apesar da queda significativa verificada para os equipamentos (-0,72%). As obras de pavimentação, que tradicionalmente registram variações positivas sempre mais significativas do que os demais índices, neste mês ficaram na terceira posição, com um aumento de apenas 0,09%. Neste caso, também, os materiais com reajuste de 0,13% conseguiram sustentar o preço desse tipo de obra, tendo em vista a deflação observada para os equipamentos.

tabela 1 – Índices de Preços de Obras Públicas – variação mensal (%) – setembro de 2009

Índices	Geral	Materiais	Equipam.	Serviços	Mão de Obra
IGE	0,18	0,38	-0,72	0,05	0,01
TER	-0,17	-0,14	-0,26	-	0,11
PAV	0,09	0,13	-0,16	-	0,01
SGPMO	0,11	0,30	-	0,05	0,00

Fonte: Banco de dados SIPOP/FIPE.

Obs.: IGE - Índice Geral de Edificações, TER - Índice de Obras de Terraplenagem, PAV - Índice de Obras de Pavimentação SGPMO - Índice de Serviços Gerais com Predominância de Mão de Obra.

A Tabela 2 apresenta as variações dos preços de insumos que participam de obras públicas segundo setores de atividade. Em relação ao IGE, o destaque

cabe às indústrias de produtos plásticos e de materiais elétricos e de comunicação, que registraram, respectivamente, aumentos de 5,13% e 3,89% (recuperando perdas incorridas em agosto), explicando assim o comportamento médio do preço dos materiais em geral no mês de referência. Por outro lado, foi verificada contração de preço no setor de material de transporte, entretanto insuficiente para amenizar o reajuste registrado pelas indústrias mencionadas. A evolução dos preços dos insumos que participam das obras de terraplenagem, segundo setores, está apresentada na sexta coluna da Tabela 2, revelando que os principais ramos que fornecem insumos para essas obras registraram deflação. Para as obras de pavimentação, a indústria química foi a mais importante na estrutura de ponderação desse índice, que segurou o índice com um aumento de 0,23%.

tabela 2 – Índices de Preços de Obras Públicas por setor: variação mensal e acumulada no ano de 2009 e em 2008 (%)

SETORES DE ATIVIDADES	IGE				TER set/09	PAV set/09
	set/09	ago/09	Acum 09	Acum /08		
01- Extração Mineral	0,88	-0,27	1,75	27,19		0,82
02- Indústria de Minerais Não Metálicos	0,13	-0,07	0,29	25,63	0,00	-0,08
03- Indústria Metalúrgica	-0,28	-1,56	-5,63	32,98		
04- Indústria Mecânica	-0,06	-0,39	-1,62	9,07	-0,38	0,01
05- Indústria Material Elétrico/Comunicações	3,89	-0,05	-0,04	2,79		
06- Material de Transporte	-1,53	1,77	-4,04	2,94	0,10	-0,31
07- Indústria de Madeira	0,20	0,61	2,27	6,68		
08- Indústria da Borracha	0,96	-0,14	3,54	10,38	-0,11	-0,40
09- Indústria Química	0,61	-0,48	1,06	12,56	-0,13	0,23
10- Indústria de Produtos Plásticos	5,13	-2,26	3,17	6,37		
11- Serviços da Construção	0,06	0,07	-0,61	29,99		

Fonte: idem Tabela 1.

A Tabela 3 apresenta, além dos três números índices já tradicionais desta seção do Boletim Informações FIPE, o acumulado com base em março de 2004, abandonando os 10 primeiros anos do Plano Real. Conforme já se vem observando, a inflação anual para o setor vem em queda desde o início do ano. O Gráfico 1 ilustra a tendência decrescente do acumulado de 12 meses para o período de janeiro a setembro do corrente ano. A projeção está se encaminhando para uma variação inferior aos 5% para os quatro índices. A evolução do preço médio das obras de ter-

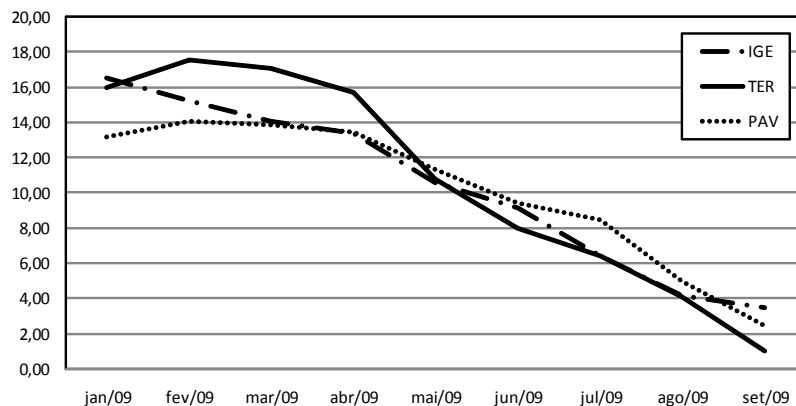
raplenagem projeta a menor variação, inclusive com deflação de mais de 5% acumulada nos nove meses já transcorridos de 2009. Esse comportamento vem sendo observado a longo prazo. Considerando o ano base do Plano Real, é esse mesmo índice que está na rabeira, e no período mais recente (de março de 2004 para cá) também é desse índice a última posição. Será possível esperar que os programas de investimento anunciados impactem a demanda de serviços de Terraplenagem revertendo essa tendência? Teremos que aguardar!

tabela 3 – Índices de Preços de Obras Públicas - variações acumuladas (%)

Meses	IGE	TER	PAV	SGPMO
Abr/1994 – Set /2009	311,48	241,38	464,79	345,33
Abr/2004 – Set /2009	52,52	23,34	55,73	53,71
Jan/2009 – Set /2009	2,36	-5,58	1,33	4,02
Out/2008 – Set /2009	3,52	1,04	2,46	4,93

Fonte: idem Tabela 1.

gráfico 1 - Índices de Obras Públicas – acumulados de 12 meses



(*) Pesquisadora da FIPE.
(E-mail: dccyrill@usp.br).



outubro de 2009

informações fipe

ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - julho de 1994 = 100

	Índice Geral	Alimentação				Habitação			Transportes		Despesas Pessoais	Vestuário	Saúde	Educação
		Geral	Industr.	Semi Elaborado	In Natura	Geral	Aluguel	Geral	Veículo Próprio	Transp. Coletivo				
Out/08	300.0971	256.5646	201.3605	302.4650	254.6145	387.6555	711.0088	436.4151	370.3112	529.0234	246.3962	118.2492	409.5166	424.4887
Nov	301.2615	258.1101	203.0497	301.8417	258.2810	388.9425	713.7646	437.5615	371.5847	529.0234	247.5043	118.7062	410.7804	424.7807
Dez	301.7444	256.7114	202.9234	296.5781	256.2703	389.8437	716.7410	438.3671	371.7701	529.0234	249.6892	120.1543	410.9595	425.1180
Jan/09	303.1463	258.4694	202.9524	296.3584	264.9589	390.6452	718.9192	437.0327	368.2416	529.8551	251.1537	119.4775	412.6654	450.4134
Fev	303.9727	259.3115	204.4784	291.0162	272.1615	392.0902	720.5576	438.5073	367.9268	534.6990	251.8918	118.7506	413.5155	450.9876
Mar	305.1916	261.1254	205.6350	285.5960	288.5462	393.0634	725.7572	261.1254	367.2788	536.8485	253.8976	119.4106	414.4488	451.3728
Abr	306.1435	260.4491	205.7966	284.0430	286.6328	392.9179	728.6588	438.7948	365.7080	536.8485	258.7681	119.9049	422.1393	451.4707
Mai	307.1624	260.6267	206.0481	288.8089	278.4208	393.6531	730.9147	438.2740	364.0298	536.8485	263.1126	120.2301	425.3239	451.7412
Jun	307.5479	261.1255	207.2483	292.2177	270.7030	393.9912	733.5467	437.1963	362.5343	536.8485	263.6656	120.3210	429.0327	451.9806
Jul	308.5671	263.4751	208.1834	296.7567	272.2829	394.8820	736.1259	438.0064	362.9190	536.8485	263.6875	119.3978	432.4332	452.8543
Ago	310.0349	264.0664	208.0658	289.9330	286.9306	399.7320	736.9952	437.7677	362.2207	536.8485	264.0454	119.4769	433.0568	453.0549
Set	310.5369	262.4125	208.6238	282.4913	286.5599	401.5967	739.4443	438.8612	363.6453	536.8485	264.5312	120.3764	435.8873	453.4812

ÍNDICES DE PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS - março de 1994 = 100

	Edificações				Pavimentação				Terraplenagem				Serv. Gerais
	Geral	Mat. Constr.	Mão-de-Obra	Equip.	Geral	Mat. Constr.	Mão-de-Obra	Equip.	Geral	Mat. Constr.	Mão-de-Obra	Equip.	Predom. M. O.
Set/08	397.467	379.560	442.502	320.756	551.220	628.061	435.124	316.153	337.855	541.855	443.651	237.047	424.400
Out	401.795	386.380	442.554	324.248	559.675	639.288	435.497	317.831	353.708	548.130	444.187	257.162	427.577
Nov	402.495	386.961	443.550	322.892	556.880	637.626	435.723	309.769	356.003	553.765	444.392	258.447	428.394
Dez	342.497	311.627	405.878	302.481	476.077	535.562	397.730	288.943	311.722	484.726	398.969	225.094	370.534
Jan/09	345.122	315.263	405.972	304.738	492.308	557.386	397.790	291.449	315.154	486.381	398.908	229.364	372.678
Fev.	401.713	385.491	443.709	324.739	562.462	643.563	435.493	316.341	367.855	557.194	444.631	273.906	428.066
Mar	401.120	384.467	443.980	324.581	563.657	644.999	435.958	316.953	366.555	556.733	445.023	272.188	427.698
Abr	400.634	383.645	443.671	322.140	564.301	646.408	435.570	315.276	361.936	555.922	444.836	266.001	427.227
Mai	412.839	382.086	477.363	318.406	566.360	646.537	469.533	311.391	357.971	554.271	479.629	256.766	446.037
Jun	412.472	380.877	478.369	313.959	563.547	643.728	470.512	307.063	348.620	537.747	481.106	249.049	418.331
Jul	411.899	379.258	479.298	313.969	563.710	644.254	470.361	306.055	345.158	527.146	480.784	247.801	445.882
Ago	410.731	376.896	479.286	315.199	564.286	644.791	470.502	306.941	341.961	527.083	481.560	243.242	444.854